O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS: ANNO.... 30$000 — SEMESTRE 16$000 — EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 50$000 | SÃO PAULO—Domingo, 28 de fevereiro de 1904 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B — TELEPHONE N. 623 | NUMERO 3586

O PARLAMENTO DE HOJE

Mais alguns dias, e estará encerrada a sessão extraordinaria do Congresso Federal. Desde maio do anno passado que os representantes dos governadores, ou das oligarchias estadoaes se acham em trabalho que deverá apparecer em resultados magnificos, mas que, desgraçadamente, nada offerece de apreciavel.

A sessão ordinaria terminou nos ultimos dias de dezembro, de accôrdo com as precedentes, e, em janeiro ultimo, o governo convocou a extraordinaria para a discussão e approvação do *Tratado de Petropolis*. E nesse dilatado periodo, que produziu o Parlamento? Deu-nos orçamentos duvidosos, projectos mofinos e inoffensivos, submetteu-se passivamente ás ordens do Poder Executivo, approvou o convenio com a Bolivia...

A maior benevolencia não julgará razoavel a somma de beneficios que longe estão da recompensa recebida pelos que se proclamam mandatarios do povo e da nação!

E' preciso repetir que cada dia de sessão legislativa custa a importancia de 20:615$003, sendo 4:715$ para o Senado e 15:900$ para a Camara dos deputados. Ora, dez mezes de exercicio attingem a quantia de 6.184:500$! E neste calculo não incluimos as despesas da stenographia, redacção e publicação dos debates, gratificações, ajudas de custo, expediente e outras verbas que pesam sobre os cofres publicos.

Póde-se sem exaggero dizer que estas duas sessões custaram 8 mil contos, approximadamente.

Temos plena convicção de que o proprio sr. presidente da Republica reconhece a completa inutilidade do elevado gasto. Fazemos justiça ao criterio do sr. Rodrigues Alves.

O actual chefe do Estado pertenceu ás Camaras do Imperio, mas quaes se elaborava o grande processo financeiro, economico e administrativo, que, executado por ministros da maior capacidade e honradez, sob a gestão principal do maior dos brasileiros, deu esse largo trecho de superioridade de nossa patria sobre todas as outras nações do continente.

Em seu fôro intimo, o sr. presidente da Republica terá apreciado severamente os costumes destes tempos de vacillações, desvios e tortuosidades.

Não discutimos sob a suggestão do partidarismo estreito e apaixonado. Ahi estão os annaes, as synopses, os relatorios do Parlamento do antigo regimen; examinem-se taes documentos, estudem-se as suas peças, verifiquem-lhe os effeitos e façam o mesmo com os livros da Republica!

O confronto será esmagador em qualquer terreno!

Dez mezes de sessão, impedindo ente dispendidas sommas enormes e podendo ser aproveitadas em beneficio de urgentes reclamos da patria...

Ainda ha poucos dias, o sr. Affonso Celso contava, pelas columnas do *Jornal do Brasil*, a entrevista que tivera com um seu velho amigo e o collega, hoje deputado. Extranhando o illustre publicista que o antigo companheiro se mantivesse silencioso, contrastando com o seu procedimento em anterior legislatura, respondeu-lhe este que o papel do representante deve ser o do mais completo automato, limitando-se a ouvir os chefes das bancadas, que, por sua vez, recebem as ordens do chefe do Estado.

A independencia, a critica sincera e leal, as observações oriundas de estudos, os alvitres liberaes, tudo é perigoso numa época de abatimento em que só existe o direito de applaudir todos os actos dos governantes.

Vimos, por exemplo, o que tem succedido com o venerando sr. Andrade Figueira: é uma das mais frisantes e lamentaveis amostras. O velho parlamentar iniciou uma série de artigos contra o *Tratado de Petropolis*; era natural que respondessem, que lhe procurassem inutilisar os argumentos.

Mas como o fizeram? Numa discussão séria, digna do adversario e de quem era defendido? Não! Encheu-se a secção publica do jornalismo com publicações aggressivas, injuriosas, sem decoro, sem moral e sem syntaxe. E os habituaes fazedores de espirito serviram-se da pessôa respeitavel do encanecido cidadão para alvo de motejos e doestos.

Somos dos que não subscrevem todas as proposições emittidas pelo sr. Andrade Figueira, mas entendemos que a réplica ás suas razões devia conservar-se sempre dentro dos limites do pudor e do acatamento que merece um homem que tantos serviços prestou á patria.

O Parlamento republicano, nesses dez longos mezes de sessão, concorreu para aggravar o descredito do systema e, especialmente, da doutrina politica, imposta pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891 — o presidencialismo. Sob a vigencia do regimen parlamentar, á Camara dos deputados seria quasi impossivel a subalternidade em que se collocou, e nem o governo a trataria com tanto menosprezo.

Aliás, esta verdade dispõe do bomsenso de todos e, entretanto, ha um temor incrivel em alterar os textos constitucionaes, como se da reforma proviesse a quéda das instituições...

O que, porém, não póde continuar é a reproducção annual das sessões legislativas, sem que surja uma unica medida salutar, uma só providencia para os grandes males que nos assoberbam cada vez mais, empobrecendo o commercio, anniquilando as industrias, deixando no maior abandono a lavoura, para só se occuparem de futilidades ou questões restrictamente pessoaes, que nada adeantam e que mais pertencem á attribuição da policia.

Sim, isto não deve e não póde continuar!

Emquanto nos Estados do Norte as populações do interior são dizimadas pelas torturas indescriptiveis da secca, demorando-se a acção beneficiaria dos poderes publicos, pela falta de recursos para acudir, prompta e efficazmente, os representantes do povo consomem em pura perda oito mil contos, que bastariam para alliviar os pobres sertanejos que estão morrendo de fome...

Cumpre proceder de outro modo; faz-se mistér que se alterem as praticas vergonhosas das protellações, das faltas de numero e das permanencias nos Estados, tudo com o proposito de alongar o periodo normal das sessões, obrigando a prorogações sempre retribuidas.

Afinal de contas, o abuso fatiga e, se o povo não protesta hoje, talvez amanhã reclame violentamente contra as deploraveis normas que prejudicam, não só o Thesouro, como a decencia do Parlamento e dos que o compõem.

TIMON

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 26—2—904

A missa do dr. Luiz Betim, hoje mandada rezar pela familia do illustre extincto, foi muito concorrida. O dr. Chagas Doria assistiu-a, tendo a seu lado o dr. Oliverio Fernandes e o dr. Jorge Lossio. S. s. era alvo de muitos olhares, pois apontam-no como futuro director.

Dizem, entretanto, que o sr. Paula Guimarães faz questão pessoal da nomeação do sr. Antonino Pires de Souza, que foi director antes do dr. Betim.

Seria um desastre essa nomeação.

O dr. Alfredo Maia devia patrioticamente informar ao sr. Rodrigues Alves dos motivos que o levaram, quando ministro, a exonerar esse sr. Antonino.

×

Dizem que está para haver uma *grève* dos cocheiros de bonds. A policia já póz tudo de promptidão.

ARGOS

RUSSIA E JAPÃO

Alliança entre a Coréa e o Japão

Combate em Porto Arthur

Terror em Pekim

Manifesto do povo ao tsar

TOKIO, 27

Sabe-se nesta capital que os soldados russos se apoderaram dos edificios da Companhia de mineração em Ounsan, na Mandchuria.

Receia-se aqui que este facto origine um conflicto sério entre a Russia e os Estados Unidos.

Coréa e Japão

TOKIO, 27

Telegrammas recebidos nesta capital e procedentes de Seul noticiam que entre o ministro japonez e o coreano foi assignado naquella capital um tratado de alliança entre a Coréa e o Japão.

Segundo esse tratado, a integridade da Coréa ficará assegurada, e as reformas administrativas emprehendidas por esta serão feitas sob as vistas do Japão.

Protectorado da Coréa

LONDRES, 27

O *Standard* publica hoje um telegramma, procedente de Paris, noticiando que a França se recusa a reconhecer o protectorado do Japão sobre a Coréa.

Ministerio japonez

LONDRES, 27

O *Times* assegura, em seu numero de hoje, que, com a nova organisação do ministerio coreano, cresceu consideravelmente o numero dos partidarios sympathicos á causa do Japão.

A China e a guerra

PETERSBURGO, 27

Telegrammas de Tientsin noticiam que os generaes Hsiliang, governador da provincia de Tchengtoufou, e Mayukouen, commandante das tropas de Tcheli, protestaram energicamente contra a neutralidade da China relativamente á questão russo-japoneza.

Consta ainda nesta capital que Yuanchekai, governador de Tcheli, e o general Yelgan, aconselharam o imperador a firmar com o Japão um tratado de alliança offensiva e defensiva.

Combate de Porto Arthur

PETERSBURGO, 27

Telegrammas aqui recebidos trazem detalhadas noticias sobre o combate de Porto Arthur, ferido no dia 23 do corrente.

Sabe-se por esses despachos, que uma divisão de torpedeiras japonezas, disfarçadas em navios mercantes, com velas, á 1 hora da madrugada avançou contra os navios russos ancorados no porto.

Sendo descobertas essas torpedeiras, os fortes e o *Revitzan* romperam contra ellas o fogo.

A's 11 horas da manhã, apresentou-se a esquadra japoneza, durando o combate cêrca de 10 minutos.

Navios á vista

PETERSBURGO, 27

O general Pflug telegraphou ao governo que em Vladivostok viram passar dez navios de guerra japonezes, que se dirigiram para o sul da ilha de Russky.

População alarmada

PARIS, 27

Telegrammas de Pekim, transmittidos aos jornaes desta capital, dizem que a população de King-kong está aterrada com a noticia do desembarque de forças japonezas em Possiet Bay.

Os habitantes de Gerin estão egualmente alarmados, e o banco russo-chinez será transladado para Konang-Chengtsi.

LONDRES, 27

Consta ser plano dos japonezes destruir a estrada de ferro transiberiana, para cortar a retirada aos russos.

Declaração importante

PARIS, 27

Diz o *Echo de Paris* haver o general Kuropatchine declarado que dentro de dezoito mezes a guerra estará terminada, [illegible] inteiramente derrotadas as forças japonezas, e que nenhum invasor da Mandchuria voltará ao Japão.

Desembarque de japonezes

LONDRES, 27

Os jornaes desta capital confirmam as noticias sobre o desembarque de japonezes em Possiet-Bay, ao sul de Vladivostok.

Essas forças japonezas marcham sobre Hung-Chun, com o intento de se apoderarem de Kirim, no interior da Mandchuria.

Manifesto do tsar

LONDRES, 27

Telegrammas de Petersburgo annunciam que o tsar recebeu um manifesto dizendo haver chegado a occasião delle se pôr á frente do exercito, afim de defender a honra e a dignidade da Russia.

Tiroteios

LONDRES, 27

Noticiam os jornaes de hoje que, perto de Puigyang, ao norte Coréa, houve forte tiroteio entre russos e japonezes.

A França e a guerra

PARIS, 27

O *Siècle*, em artigo de hoje sobre a questão do Extremo Oriente, diz acreditar que a intervenção da França na guerra seria um desastre.

Impressões da Coréa

O sr. Reginald Farrer, na *Nineteenth Century*, descreve do seguinte modo a Coréa e os coreanos:

«Difficilmente comprehende um viajante europeu, que desembarque em Fusan, ou em Chemulpo, porque a Coréa tanto excita as ambições das outras nações. E' um dos paizes mais pobres e menos pittorescos do universo. E' levissimo o verniz de civilisação que os japonezes deram á cidade de que fizeram o seu *pied-à-terre* no outro lado dos Dardanellos do Extremo Oriente. As ruas, a architectura das casas, o aspecto das lojas, e todas as pequenas imitações dos costumes occidentaes lembram a maior parte das cidades maritimas de 3ª ou 4ª ordem das ilhas de Nippon ou de Kiu-Siu. Chega-se mesmo a descobrir em Fusan uma estação de estrada de ferro com um principio de estrada, que deverá um dia ir até Seul, mas vê-se logo que essa falsificação japoneza de uma construcção européa não passa de uma simples fachada.

A via-ferrea, depois de atravessar um terreno deserto, pára, sem mais nem menos, junto de um pequeno corrego, que não tem, entretanto, nada de commum com um obstaculo insuperavel. O corrego deflue por um campo pantanoso onde se não vê uma só arvore. De longe em longe, deste pantano sem fim, surgem aqui e alli alguns pontos negros, semelhantes ás ilhas que, á maré baixa, apparecem nas praias da Italia central. Esses pontos negros são as cabanas onde vivem os campezios coreanos. Os habitantes da cidade ainda são mais miseraveis.

A 500 ou 600 metros do porto de Fusan, ergue-se a velha cidade indigena, onde a civilisação japoneza ainda não teve tempo de penetrar: é uma agglomeração de miseraveis cabanas de terra cobertas de palha. Essas habitações rudimentares não têm soalho nem janellas. Amontoados nesses covis, onde difficilmente consegue mover-se e respirar uma pessôa, vivem cinco e seis. A immundicie dessas antros ultrapassa tudo quanto a imaginação póde conceber. Debalde poder-se-iam encontrar em qualquer outra parte do orbe habitações mais repugnantes e mais immundas do que as dos coreanos.

A pouca distancia dessas medonhas pocilgas, onde animaes domesticos, habituados aos confortos da civilisação occidental, recusariam viver, as ruinas de palacios e as muralhas de uma cidade abandonada ha seculos attestam que este paiz, hoje cahido na mais profunda miseria, teve o seu periodo de esplendor. Quando della se afasta o viajor, pelo lado da costa de Fusan, a grande peninsula do norte da Asia produz a impressão de um deserto; mas ainda é mais lugubre a sensação quando elle desembarca em Chemulpo e, pelo caminho de ferro, vai ter a Seul. A linha atravessa um campo que tem o aspecto de um interminavel cemiterio: é a terra dos mortos. Milhares e milhares de monticulos cobertos de gramma mostram que, ha muitos seculos, os coreanos mortos são transportados para este suburbio funerario, que se extende a perder de vista ao redor da capital. Como os respeitos que os discipulos de Buddha têm para com as gerações passadas não lhes permittem substituirem suas ultimas moradas os ossos humanos, carreiros de novas tumbas dia a dia, vêm juntar a essa immensa planicie mortuaria novas ondulações.

Emfim, eis Seul. A capital da Coréa é uma aldeia de duzentos mil habitantes, onde os habitos de immundicie resistem com vantagem aos progressos materiaes da civilisação occidental. Nessa grande aldeia, vivem as populações do Extremo Oriente [illegible] na barbaria. Os esgottos correm a via publica a céo descoberto; grandes cloacas abrem-se no centro das praças mais frequentadas e, depois de uma chuva um pouco abundante as ruas, que em geral não são calçadas, transformam-se em paúes impassaveis.

A' margem, desse lodaçal onde as aguas destinadas a manter a metropole da Coréa uma estada de [illegible] perfeita conseguem apenas, devido a uma [illegible] conservam, manter, cobrindo tudo [illegible], uma camada de lôdo de uma profundidade mais ou menos [illegible] [illegible] edificios [illegible] [illegible], não é uma maravilha de architectura, mas distingue-se pelas suas grandes proporções.

Os edificios onde residem os agentes diplomaticos têm, quasi todos, um esplendor exterior [illegible] a dar uma alta idéa das pessoas [illegible] representantes acreditados junto do Imperador [illegible]. Bandos [illegible] russa, transformados em pantanos, e com toda volubilidade, que esmagam cada dia [illegible] creanças. A população de Seul, porém, pouco se commove com as victimas esmagadas sob o carro da civilisação européa.

O caracter do coreano é um enigma. E' uma raça que encara a vida e a morte com a mesma placidez desinteressada. E' uma raça que se deixa conduzir a seu destino como [illegible] ao matadouro. Eis a razão por que as nações vizinhas a têm sempre tratado como a um gado humano, incapaz de ter o sentimento de sua abjecção e de sua escravidão. Mas que falte coragem ao coreano, pelo contrario, elle tem certo prazer, pelos motivos mais futeis, em bater-se a pedradas.

Um sujeito agigantado, porém, que não hesitaria em provocar um de seus eguaes para um combate de morte, permittirá que qualquer japonezinho, que precisaria de um banco para poder alcançar-lhe as orelhas, o esbordoe a morrer a vontade.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

A sêcca do Norte

RIO, 27

A *Noticia*, em sua edição de hoje, referindo-se ao telegramma que a commissão de soccorros de Mossoró dirigiu á imprensa carioca, relatando a desesperadora situação em que se acham os habitantes daquella zona, censura, em termos energicos, a má vontade revelada pelo governo da União em attender ás reclamações do povo que morre á mingua de recursos nos Estados flagellados pela sêcca.

Telegrammas retidos

RIO, 27

A *Noticia* ataca o director geral dos Telegraphos pelo facto de mandar reter diversos telegrammas com o unico fim de prejudicar á imprensa diaria.

Os incendiarios

RIO, 27

Terminou hoje, ás 10 horas da manhã, a sessão do Jury em que foram julgados os individuos accusados do crime de incendiarios. Os réus foram todos condemnados, sendo a pena maxima a de 7 annos de prisão.

Os advogados da defesa appellaram para novo julgamento.

Exercicios militares

RIO, 27

Realisou-se hoje, na fortaleza de Santa Cruz e no forte do Imbuhy, o exercicio determinado para uma turma de 67 alumnos da Escola Militar.

A pasta da Fazenda

RIO, 27

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, conferenciou hoje em Petropolis com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tendo sido assignados, entre outros, os seguintes decretos:

approvando os novos regulamentos sobre a arrecadação dos impostos de pena de agua, de industrias e profissões e da cofre de orphams; e

aposentando o sr. José Maria dos Reis Barcellos no logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas.

O couraçado «Aquidaban»

RIO, 27

O couraçado *Aquidaban* zarpará deste porto em viagem de instrucção de guardas-marinha, na quarta ou quintafeira proxima.

O *Aquidaban* irá até Santa Catharina de onde regressará a esta capital.

Conselho Municipal

RIO, 27

O Conselho Municipal será convocado para se reunir em março proximo, em sessão extraordinaria.

O dr. Assis Brasil

RIO, 27

Embarcou hoje para o Rio Grande do Sul o dr. Assis Brasil, ministro plenipotenciario do Brasil em Washington.

Ao embarque do illustre diplomata, compareceu grande numero de seus amigos e admiradores, tendo-se feito representar os srs. conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, marechal Argollo, ministro da Guerra, e altas autoridades civis e militares.

Parece confirmada a noticia de que o dr. Assis Brasil abandonará a carreira diplomatica, recolhendo-se á sua estancia no Rio Grande do Sul.

A Escola Militar

RIO, 27

Hoje, á tarde, os alumnos da Escola Militar fizeram um passeio pelas ruas principaes da cidade, ostentando muito garbo e brilhantismo.

Os negocios do Acre

RIO, 27

O dr. J. J. Seabra, ministro do Interior e Justiça, seguiu hoje para Petropolis, devendo conferenciar amanhã rapidamente com o conselheiro sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, sobre a administração do territorio do Acre.

Constava hoje, com visos de verdade, que o general Fonseca Hermes, actual commandante da [illegible], será nomeado para o cargo de governador daquelle territorio.

Corpo do saúde do exercito

RIO, 27

O marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da Guerra, trata da reorganisação do corpo de saúde do exercito, tendo encarregado o coronel Setreddo Corrêa de apresentar um projecto de reforma daquella repartição.

Pasta das Relações Exteriores

RIO, 27

Constava hoje, á tarde, nas rodas que se dizem bem informadas, que o sr. barão do Rio Branco deixará brevemente o cargo de ministro das Relações Exteriores, indo occupar o de ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo do rei da Italia.

Accrescentam os informantes que o substituto do barão do Rio Branco será o dr. Assis Brasil, que regressará do Rio Grande dentro de poucos dias.

Denuncia crime

BELLO HORIZONTE, 27

A colonia portugueza residente nesta capital deu plenos poderes ao dr. Gonçalves Chaves para denunciar e processar os assassinos do portuguez Antonio Rodrigues.

Causou geral surpresa o facto de ter sido posto em liberdade o individuo Arthur Julio, indigitado como cumplice daquelle assassinato.

Parece que a policia mineira receia que [illegible] que este caso produz [illegible] as glorias alcançadas com a prisão de Obed Cardoso.

Contrabandos

SANTOS, 27

A bordo do *Re Umberto*, chegaram hoje a esta cidade, vindos de Genova, o padre Vito Fabiano e um medico.

Quando os dous viajantes se retiravam, na bagagem do padre Fabiano, foram encontrados, como contrabando, cêrca de 40 kilos de paramentos de sêda e uma caixa de madeira contendo carteiras de aluminium para fumo, vestidos e sapatos para creança, collares e rosarios de coral e chapéos de feltro.

Na bagagem do medico, foram encontradas diversas seringas de Pravat, pastilhas em quantidade e medicamentos.

Os dous contrabandistas acham-se presos na guarda-mória.

Pagamentos de direitos

SANTOS, 27

«Relação dos exportadores que hoje pagaram direitos na Recebedoria de Rendas»:

Carl Hellwig & C.	8:471$550
Prado Chaves & C.	3:091$500
F. P. Carbone & C.	205$500
Bernardino Gomes	49$192
Diversos	$800

EXTERIOR

Julgamento importante

PARIS, 27

Telegramma procedente de Marselha, para os jornaes desta capital, communicam que se realisou hontem o julgamento do processo sobre a collisão entre os vapores *Liban* e *Insulaire* e da qual resultou a submersão deste ultimo.

Os capitães destes navios foram condemnados a uma forte multa e a indemnisar os prejuizos causados pelo desastre.

O capitão do *Liban* será, além disso, privado de qualquer commando, durante o espaço de tres annos.

Espectaculo de gala

ROMA, 27

Por occasião da visita do sr. Emilio Loubet, presidente da França, a Napoles, será representado alli, em espectaculo de gala, o *Mefistofele*, de Boito.

Protesto japonez

LONDRES, 27

O ministro japonez em Haya protestou contra o discurso pronunciado pelo ministro russo, conde de Mouravieff, no Tribunal de Arbitragem, por occasião de serem decididas as reclamações das potencias que bloquearam La Guayra, na Venezuela.

Expedição scientifica

LONDRES, 27

Partiu para o Sudan a expedição scientifica que vai estudar a região do lago Tchad.

O principe de Galles

LONDRES, 27

O *Standard* diz estar informado de que o principe de Galles pretende visitar a Colonia do Cabo em setembro proximo.

O Imperador Guilherme

BERLIM, 27

O Imperador Guilherme partirá, para fazer o cruzeiro do Mediterraneo, a 12 do proximo mez de março.

Marinha franceza

PARIS, 27

A commissão da Camara dos deputados estuda o estado em que se acha a marinha franceza, e, segundo consta, pretende apresentar um projecto de lei mandando suspender os trabalhos dos arsenaes.

Incendio

PARIS, 27

Deu-se um incendio no deposito de petroleo de Colombes.

Faltam pormenores sobre o facto.

AVULSOS

Manifestação de apreço

CASA BRANCA, 27

Chegou hoje a esta cidade o dr. Candido Rodrigues, deputado federal, sendo recebido por grande massa popular e representantes de todas as classes sociaes, e tas autoridades, juiz de Direito, promotor publico, Camara Municipal, intendente, agente consular e representantes do fôro.

Foram espalhados boletins convidando o povo para grande manifestação, que se realisará á noite.

Reina grande enthusiasmo. —*Commissão de festejos de S. José do Rio Pardo.*

O CAFÉ

O Havre abriu calmo, a 38 francos e 75 centimos, com baixa de 25 centimos em relação á abertura anterior; Hamburgo, estavel, a [illegible] pfennigs, com baixa de 1/4 de pfennig; Londres, apenas estavel a 33 shillings, com baixa de 6 pence; e Nova-York, estavel, inalterado a 5 pontos de baixa.

A' [illegible], houve baixa parcial de 25 centimos no Havre e alta de 1/4 de pfennig em Hamburgo.

A porcentagem foi de 8.282 saccas.

Entraram 19.448 saccas em Santos [illegible] no Rio de Janeiro.

O mercado hontem em Santos abriu [illegible] [illegible] mesmas cotações [illegible].

Os negocios foram realisados na base de [illegible].

Vendas do [illegible], [illegible] saccas.

—

Commissão [illegible] do Centro do Commercio de Café de S. Paulo:

Movimento de hontem:
Rio, [illegible] por 10 kilos.
Café [illegible], [illegible] a [illegible]
[illegible] a 4$900.
Vendas [illegible] 500 saccas.
Mercado calmo.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

Os bancos, na [illegible] do mercado, hontem, affixaram a tabella de 12 1/4, a qual vigorou por todo o dia.

—

O mercado de cambiaes abriu indeciso, sendo geralmente offerecida a taxa de 12 5/16.

A's 11 horas da manhã, [illegible] o mercado firmou, os bancos alteraram suas cotações para 12 3/32.

A's 2 horas da tarde, com excepção do «British Bank of South America» e «Brasilianische Bank für Deutschland», que cotavam a 12 5/32, os demais estabelecimentos bancarios negociavam os seus saques a 12 1/4, e nessa posição fechou o mercado, com pequeno movimento de transacções realisadas no correr do dia.

Os extremos foram de 12 1/4 a 12 5/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados, no «London and River Plate Bank» e «London and Brazilian Bank», ao preço de 20$200.

—

A' taxa de 12 9/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina valia 19$142, o franco, $777, e o marco, $959.

A' vista, 12 5/32, a libra vale 19$716, o franco, $793; o marco, $969, a lira italiana, $777, em réis fortes, $460, e o dollar, 4$098.

Reorganisação do exercito

JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO

I

A reorganisação foi recommendada pelo irm. 403 de 24 de outubro de 1896

A imperiosa necessidade de reorganisar o exercito nacional sobre bases modernas impõe-se como medida inadiavel. Impõe-se, não só em razão dos numerosissimos e immensos progressos realisados nestes ultimos annos em todos os ramos da sciencia da guerra—o que já deveria ser um motivo sufficiente—, como tambem por causa da cobiça, cada dia menos dissimulada, de algumas nações européas, e até de certos povos americanos, que, outr'ora, nem mesmo teriam ousado alimentar tão phantastica idéa.

Estas pretensões vão tomando cada dia maior incremento, augmentam em razão directa do nosso enfraquecimento, lento, porém seguro. Este enfraquecimento não é senão o fructo da criminosa incuria dos nossos poderes publicos, cujos representantes já deviam ter sido, ha muito, chamados á responsabilidade. *Do nada não se tira nada.* Ora, hoje é esta a nossa situação militar, confessada e proclamada por todos os officiaes de nosso exercito.

Os argentinos, patriotas e praticos, comprehenderam esta necessidade evidente e se premuniram contra qualquer eventualidade. Applicando o bem conhecido adagio—*Si vis pacem para bellum*—, prepararam-se de tal modo que, hoje, o seu exercito póde competir com muitos exercitos europeus e é um exemplo, tanto em administração como em instrucção.

Tendo uma população de 5 milhões de habitantes, já os argentinos podem, em caso de mobilisação, dispôr de 190.000 hs., que fizeram o serviço militar, portanto, soldados perfeitos, e de 480.000 hs., reservistas e territoriaes, que receberam a instrucção completa do soldado, inclusive a escola de companhia. Convém notar que, para o exercicio de 1903, o orçamento da Guerra foi somente de 18 milhões de francos para os recursos ordinarios. O telegramma de 23 de abril de 1903, publicado em nossas folhas basta para fazer-nos facilmente avaliar qual é hoje a força daquelle paiz. Annunciava o mesmo telegramma que, na grande revista em honra dos chilenos, apresentaram-se 11.000 hs. DE CAVALLARIA. Tendo cada regimento 500 hs., o que é o effectivo normal de um regimento desta arma, em pé de paz, vemos que os argentinos, em uma simples parada, puderam apresentar 22 regimentos de cavallaria. Ora, um esforço destes só póde ser feito com homens e cavalhadas perfeitamente exercitadas e implica a existencia de depositos de mobilisação com fardamentos, equipamentos, armamentos etc., em abundancia.

No que diz respeito á artilharia, a superioridade dos argentinos é hoje esmagadora. Somente de artilharia de campanha, têm elles 500 canhões de artilharia montada e a cavallo e 300 canhões de montanha Krupp, sendo todo este material de tiro accelerado. Em fortificações, sonhos progredir tambem, cada dia. Estão formando campos entrincheirados para servirem de base de concentração. Crearam o porto militar de Bahia Blanca, querem fabricar, nos proprios arsenaes, os projecteis e todo o material de guerra de que necessitam. E, emquanto se vai fazendo este progresso material, os officiaes do estado-maior-general estão empenhados em viagens, duas do estado-maior, onde estudam em detalhe as regiões que servirão de theatro de futuras operações provaveis.

Ora, que temos nós para oppôr a uma organisação militar destas, organisação já tão notavel que [illegible] revistas militares da Europa têm consagrado numeros especiaes ao exercito argentino, ao passo que ignoram totalmente nossa existencia como potencia militar?

Quando, ás vezes, se lembram do Brasil é unicamente para ridicularisal-o. E, de facto, não merecemos outra cousa. O nosso exercito tem regulamentos de manobras só comparaveis aos complicadissimos regulamentos austriacos, ou francezes, de 1830, os quaes, aos olhos de um extrangeiro produzem um effeito nada menos deploravel que se vissem os nossos batalhões ainda armados de espingardas de pederneiras.

Estamos sem alistamento organisado, e, portanto, sem homens e sem mobilisação possivel.

Uma prova aterradora da nullidade dos nossos recursos nos foi dada no caso do Acre. Para se mandar um expedicionario batalhão de 400 homens, a maior parte do tempo desfalcado o chefe de outros tres batalhões que preenchessem as faltas com pessoal de dous outros batalhões que ficavam então reduzidos a petição de miseria, alguns nem tinham mais soldados bastantes para fazer a guarda do quartel. Foi este o ridiculo espectaculo que demos aos extrangeiros, dos nossos escassos recursos, e não ha duvida de que os mesmos extrangeiros tomaram bôa nota desta penuria que revelámos, afim de se aproveitarem della em occasião opportuna.

Se este é o estado do pessoal, qual será o estado dos quadros? A resposta ainda é mais triste. Depois de um curso todo theorico e muito longo, officiaes preparadissimos ficam marcando passo no primeiro posto, sem esperanças, não direi de promoções, mas nem sequer de commandar e instruir a unidade a que lhes dá direito a sua patente. A consequencia fatal é um desanimo geral, que só será vencido no dia em que fôr o exercito organisado seriamente, abrindo, por esta fórma, caminho ás legitimas ambições dos nossos officiaes.

O que nos falta, portanto, é somente uma bôa organisação. Com esta base indispensavel, teremos homens com as solidas qualidades inherentes ao brasileiro como a sobriedade, a resignação, a valentia levada até ao heroismo. A reorganisação ajustará estas forças, hoje inaproveitadas e dispersas, e formará com ellas um systema homogeneo e disciplinado. Concorrerá tambem esta reorganisação para aperfeiçoar a instrucção pratica dos nossos officiaes, já preparadissimos em theoria, pois o curso theorico da nossa escola é um dos mais completos do mundo, demasiadamente até porque ao inverso do ensino dado em todos os estabelecimentos similares das outras nações, sacrifica a pratica á theoria e se esquece de que só a especialidade póde fazer a superioridade, e de que esta, para ser adquirida, depende de escolas de applicação, para cada uma, como necessario complemento ao curso da Escola Militar.

Tal reforma não tem por fim militarisar a nação, mas nacionalisar o exercito, o que é muito differente.

Todo brasileiro deve saber pegar em armas quando necessario para defender a integridade do territorio nacional. E' preciso, portanto, que a nossa força se torne real e sufficiente para angariarmos os meios capazes de produzir, parapraseando o general Maillard, creador da nova tactica de infanteria, «*o maximo effeito util no menor tempo possivel*».

Para chegarmos a este *desideratum*, temos de adoptar a moderna organisação dos exercitos europeus, adoptando os detalhes applicaveis ao nosso meio, mas conservando todos os principios geraes. Estes principios foram adoptados com o maior exito por estas nações americanas e asiaticas como os Estados Unidos, o Chile, a Argentina, e o Japão. Hoje, até o proprio Perú está entrando neste caminho já trilhado e que tão bôas provas têm dado, depois de mil experiencias judiciosas.

Attendendo, porém, tanto á nossa situação politica como á financeira, teremos de fazer em escala reduzida o que vemos na Allemanha e na França. Desta fórma somente, poderemos ter um exercito de reserva e um exercito territorial para nos auxiliar nos casos de emergencia.

Cumpre tambem ter em vista a mobilisação que é necessaria aos corpos do exercito activo de cada região militar, aquartelados a distancia nunca superior de 100 kms. do quartel-general da região.

Desta fórma, 24 horas depois da ordem de mobilisação, podem os corpos estar concentrados nos respectivos quarteis generaes, aguardando a ordem de marcha, ficando as reservas promptas a supprir estes corpos e o exercito territorial guardando e policiando o territorio nacional onde e quando necessario fôr.

Para que esta concentração se opere rapidamente, é necessario tambem que todas as guarnições estejam situadas em cidades collocadas sobre rios navegaveis a vapor, ou atravessadas por estrada de ferro, de modo que se facilitem e accelerem as communicações, o que é indispensavel tanto para as inspecções de alerta como para exercicios de conjuncto, como manobras, mobilisação etc.

Em consequencia da reorganisação, tambem se impõe, como necessidade inadiavel, a creação das grandes unidades, que devem ser constituidas de modo permanente. Não podem ser dispensadas, tanto para as evoluções e exercicios de conjuncto como tambem para a instrucção dos proprios officiaes, com especialidade dos officiaes generaes e officiaes do corpo de estado maior.

Aqui, é a pratica, mais do que nunca, necessaria, porque um official general não se fórma a bico de penna, á vontade do ministro da guerra e chefe de Estado... E' natural, direi mesmo evidente, que um official não póde ser responsabilisado senão por forças instruidas e exercitadas debaixo de sua alta direcção. E' indispensavel que os chefes conheçam o soldado e os soldados o seu chefe; devem ter a maxima confiança mutua, e para isto devem conhecer-se, e, portanto, participar da mesma vida.

E' este o segredo da força moral tão indispensavel aos exercitos modernos, tão indispensavel mesmo que altas auctoridades militares declaram ser a conservação della, mais necessaria do que qualquer transformação de material, por melhor que seja.

A este respeito, diz o grande general Dragomiroff:

«Qu'importent les transformations du materiel, pourvu que la force morale subsiste.»

Evidentemente, esta regra não é applicavel em absoluto, mas é formulada desta maneira para patentear quanto é indispensavel esta força.

Além deste outro factor importante da victoria, ha a unidade de doutrina. Ora, esta unidade só póde ser adquirida pelo contacto constante do chefe com seus officiaes. Com este contacto constante, os officiaes acabam por entrar nas idéas dos chefes, assimilam o seu modo de pensar, de modo que no combate haja a cohesão moral tão requerida quanto o material para o successo...

Poderiamos chegar a todos estes resultados com o mesmo orçamento da guerra que temos hoje ou bem pouco augmentado, em todo o caso. Vejamos os argumentos comparativos de alguns paizes da Europa, que poderão servir de base para comprovar a exactidão desta asserta:

PAIZES	POPULAÇÃO	ORÇAMENTO DA GUERRA	EFFECTIVO DE PAZ	CAVALLOS	TEMPO DE SERVIÇO	EFFECTIVO DE GUERRA
Belgica	6 milhões	56 milhões de francos	45.600 homens	9.500	19 a 45 annos	190.000
Bulgaria	3 »	22 » »	43.000 homens	8.000	20 a 45 annos	280.000
Roumania	6 »	39 » »	80.000 homens	16.000	21 a 46 annos	248.000
Servia	3 »	17 » »	25.000 homens	8.000	20 a 45 annos	369.000
Suissa	3 »	28 » »	22.000 homens	6.000	20 a 50 annos	519.000
Portugal	4 1/2 »	30 » »	32.000 homens	7.000	21 a 30 annos	150.000

Ora, destes paizes todos o Brasil é o paiz que maior orçamento da guerra tem, sendo de 52.000 contos, (e não milhões de francos) annuaes, mais ou menos, além os creditos extraordinarios.

O.

(*Continúa*)

Notas fluminenses

Rio, 26—2—904

Correu impressa uma noticia que, positivamente, não passa, ou de formidavel equivoco, ou de grande gosto de mau gosto. Referimo-nos ao supposto banquete **offerecido** pelo sr. chefe de policia **desta capital, em sua residencia, aos dous delegados, ao secreta e ao capitão da policia de Minas, que conseguiram capturar o Obed Cardoso.**

Ora, não obstante acharmos que o sr. Cardoso de Castro tem tido desenhidas notaveis, rendemos toda a justiça aos seus sentimentos de homem, incapaz de se alegrar com a desgraça alheia. S. exc. é magistrado e nada consta que lhe haja desdourado a toga; no desempenho de suas funcções, terá conhecido factos horriveis, cabendo-lhe applicar a lei com a maior severidade. Tudo isso, porém, subordinando-se unicamente á justiça, sem cogitar de personalidades e muito menos sem se poseuir de outra satisfacção além da que dimana do exacto cumprimento do dever.

Sendo assim, o tal banquete não passa de uma fabula.

Determinando o chefe que alguns de seus auxiliares partissem no encalço de um fugitivo, recebendo esses delegados o concurso efficaz da policia de Minas e levando a bom resultado a commissão, nada mais houve que a observancia fel e completa duma obrigação imposta pelos cargos que exercem.

Quando muito, cabia ao sr. ministro da Justiça chegar o chefe e officiar ao presidente de Minas agradecendo o auxilio da sua policia, e ao sr. Cardoso de Castro compellir louvar os seus delegados.

E foi isso, naturalmente, o que succedeu. Repugna-nos dar credito ao banquete; seria uma prova de desatino criterio e de uma impiedade sem nome.

Obed Cardoso é accusado de um desvio de 400 contos, que deixou de entregar, ou de que se apossou indevidamente. Um dos tribunaes já o condemnou, mas ainda lhe restam, dentro dos limites da lei, varios recursos, dos quaes talvez lhe advenha a absolvição. Queremos, porém, acceitar como liquidado o ter elle commettido o facto criminoso. Deve ser punido, mas ninguem deixará de considerel-o um desgraçado, merecedor, sem duvida, da pena, mas egualmente digno de compaixão e de silencio. Aproveital-o para alvo de comezainas alegres, seria de uma crueldade inaudita.

E o sr. Cardoso de Castro não praticaria jamais uma acção dessa ordem, que o deprimiria, não só nos olhos de seus pares, como de todos que sabem perdoar—ter piedade dos que se apartam do caminho da honra.

O sr. chefe de policia é pae, e dizem que tem para com seus filhos todos os desvelos de um coração extremoso e bem formado; ha de, pois, pensar no futuro desses entes queridos e supplicará a Deus que os ampare. Quem possue a fortuna de ser pae não se regosija com o infortunio alheio...

Não; esse banquete não se realisou, não se pode ter realisado!

E seria horrivel acreditar na possibilidade de uma tal festa, commemorativa do cumprimento de um dever necessario, mas lastimavel.

Não; não houve o tal banquete.

Fazemos melhor concedendo caracter e dar equilibrio ao sr. Cardoso de Castro, S. exc. não é um desmoralisado, nem um leviano!

R. A.

Notas e noticias

Fala-se insistentemente em uma proxima alteração na politica dominante, que, logo após a posse do dr. Jorge Tibiriçá, contará com novos elementos.

Diz-se ainda que não será difficil o afastamento de altos personagens que até agora têm occupado papel eminente na direcção dos negocios publicos de S. Paulo, isto vai com as devidas reservas.

Sobre o incendio havido na alfandega da Bahia e do qual demos noticia na secção telegraphica, hontem, o sr. ministro da Fazenda recebeu os seguintes telegrammas do Recife:

«26 de fevereiro—Ministro da Fazenda, ministro da Fazenda—Sou obrigado a participar Delegacia Alfandega, ás 7 horas 34 minutos da madrugada, deste incendiou-se, e tambem a repartição fiscal. Insufficiente o material de combate, torna-se impossivel o salvamento, podendo salvar ainda a ponta original. Providenciei-se quanto possivel.

Ficaremos todos em alerta em tal emergencia.

Alfandega, 26 de fevereiro de 1904.—Inspector, *Antonino de Oliveira*.»

«26 de fevereiro — Fazenda — Sou obrigado a participar Delegacia Alfandega, ás 7 horas da madrugada de hoje, deste incendiou-se, em parte Inspectoria Fiscal, continuando de intensidade as 6 horas da manhã, devido ao negrito estiagem, pequena [illegible] Alfandega, [illegible] 1º andar, [illegible] 2º andar, [illegible] que estavam [illegible] sem 2. [illegible] 1, 3 e 5.

Da Delegacia [illegible] delegado e [illegible] ficam sobre [illegible] Thesouraria, [illegible] subalternos, [illegible] economia e [illegible] sendo as [illegible] principal, que [illegible] grande parte do archivo da Delegacia.

O inspector [illegible] guarda-mor [illegible] do Distrito [illegible] verador [illegible] e outras autoridades [illegible] de extinguir [illegible] policia [illegible] e [illegible] serviço das 2 as 4 horas da madrugada e outras diligencias necessarias. O edificio da Delegacia, hontem, [illegible] foi revistado pelo guarda no acto do fechamento das portas. Acabaram a presença do procurador seccional da Republica e do juiz federal.

Ambos vieram.—O que mais occorrer participarei.—*Inez Tavares, da Silva Peixoto*, delegado fiscal.»

—O sr. ministro recebeu ainda um outro telegramma da Delegacia informando que á uma hora da tarde estava extinto o incendio. A casa forte, bem como parte do archivo e do armazem n. 2, estavam salvos. O procurador seccional abriu inquerito para descobrir a causa do sinistro.

Da directoria do Centro Commercial e Industrial de Santos, recebemos convite para a reunião do commercio, convocada por aquelle centro, conforme a circular que publicamos em o nosso numero de 24 do corrente.

Essa reunião, como se sabe, realisa-se no dia 1º da março proximo, na vizinha cidade, e os seus judos fins estão expostos claramente na referida circular.

Terminou hontem o prazo para pagamento das taxas de matricula e inscripção na Faculdade de Direito para os alumnos de segunda epoca.

Por esse motivo, foi enorme a affluencia de estudantes no edificio da Delegacia Fiscal.

Como de costume, foi demorado um funccionario para attender a esse serviço, que cabe ao sr. Hermenegildo L. de Souza, escripturario. E' da justiça que se registre, em seu abono, o modo satisfactorio por que o sr. s. desempenhou essa incumbencia.

Com prestezas, e muito attenciosamente, o digno funccionario attendia a todos, de modo a não provocar reclamações.

O preço para a inscripção na Secretaria da Faculdade formava annaiki.

O director da Hospedaria dos Allemães, foi autorisado a despender 1:000$000 com acquisição de diversos objectos alli precisos.

Foi declarado a Camara Municipal de Itaipu, que as despesas com drogas para o serviço sanitario municipal, deverão ser pagas pela respectiva municipalidade.

O sr. secretario do Interior e Justiça, recommendou ao director da *Diario Official* a impressão de 1.000 exemplares [illegible] mappas distribuidos á Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, tendo sido tambem ordenado a impressão de 1.000 exemplares do «Annuario Estatistico» correspondente ao anno de 1902.

Da Gazeta:

Falou-se muito na formação de um syndicato de fabricantes de calçados, que viria a publico no dia 1 de março proximo.

Hontem, no cartorio do tabellião Castro, a escriptura de contrato respectiva recebeu as assignaturas de 14 firmas, devendo hoje as restantes fabricas de calçado, por seus proprietarios, adherir a essa combinação.

Formada a syndicata, e como consequencia dos proximos vertiginosos augmentos nesse ramo de negocio, uma commissão especialmente nomeada confeccionará os preços das diversas marcas de calçado de cada fabrica, preços esses que absolutamente não poderão ser modificados para menos.»

Foram reconhecidos pelo sr. secretario da Agricultura os seguintes pagamentos:

De 17:000$ á Camara Municipal de Pindamonhangaba; de 1:000$000, a Carlos Wolkermann; de 15:000$, a João Ribeiro de Traijo; de 1:700, á Camara Municipal de Araraquara; de [illegible], a *Revista Agricola*; de [illegible], a Antonio de Carvalho, e de 100, a C. Hildebrand & C. Arrematantes de [illegible] vendas Pedro Arbues Rodrigues Xavier, andando de ordens de pagamento de [illegible] de [illegible], os sr. [illegible] A. Dupla, [illegible] e Domingos de Araujo, de [illegible] Francisco Nogueira Vieira.

A Superintendencia de Obras Publicas foi autorisada a [illegible].

[illegible] sobre a rua Piratininga, [illegible] gulhosa existente no [illegible] Arouche.

Foram requisitados á Camara Municipal de S. José dos Campos, as informações prestadas por aquella intendencia de Obras Publicas e Repartição de Aguas e Esgotos, a respeito [illegible] de agua [illegible] Jose Maria [illegible].

Leu-se um telegramma de Villa [illegible], para o Governo do Estado, que [illegible] 14 pensionista Ascendo [illegible] definitivamente a relação do Funeral de Villa da Fóra, pretendendo transferir-se [illegible] para Bella Horizonte.

A Superintendencia de Obras Publicas [illegible] a favor de [illegible] Cruz, [illegible] obras de [illegible] do Sr. Carlos de Pinho, [illegible] de pagamento de [illegible].

Em [illegible] geral, [illegible] Italianos, [illegible].

Nesta occasião, foram [illegible] criticas [illegible] nos [illegible], [illegible] que [illegible] saldo de [illegible] 1:000$000.

A nova directoria, hontem eleita, [illegible] para gerir os destinos da [illegible] no exercicio corrente de 1904 a 1905, compõe-se das seguintes [illegible] secretario, Hengyle Tabith, Jose Pagliaro, J. Gianfogli, [illegible] Geral, [illegible], Raphael Sanzeverino, e dr. A. [illegible], [illegible], A. Antonio e F. Cuoco.

A horda do paquete *Allegrete*, chegou, [illegible] Rio Grande do Sul [illegible] para [illegible].

O sr. ministro da Fazenda expediu uma circular aos delegados fiscais nos Estados, declarando que é ao mesmo [illegible] ou beneficiado, que [illegible] quer extrangeiro, está [illegible] de escravos e recommendando que [illegible] publicar editaes [illegible] o preço de [illegible], dentro do qual serão [illegible] pelas commerciaes [illegible] das [illegible] cujas taxas de exportação [illegible] [illegible], [illegible] para [illegible] proibida a venda das respectivas [illegible], em qualquer quantidade que [illegible] [illegible].

Foram [illegible] a Camara Municipal [illegible] Bella, para tratar da questão de fronteira com a Inglaterra nas [illegible], [illegible] Para [illegible] e [illegible] sobre [illegible].

Uma [illegible] compreendendo quatro [illegible] completamente uma serie de decretos [illegible] com alguns altos e muitos [illegible] de mais alto valor em defesa dos direitos do Brasil no territorio contestado pela Inglaterra.

O sr. Victor Manoel [illegible] dar a sua demissão [illegible] do posto de [illegible].

Por despacho publicado, o sr. coronel Manoel Rosa deixou de fazer parte do directorio republicano de Taubaté.

Foram requisitados os pagamentos [illegible] 5:000$000, aos fornecedores do Hospicio de Alienados; de 6:0$, a Anibal Rosa; de 150$, ao porteiro da Repartição de Estatistica e Archivo, sr. Tenente Benjamin Chrispim.

Credito: 1:000$, ao sr. Estevam José de Siqueira Junior; de 200$, ao capitão Pedro Arbues Rodrigues Xavier, ajudante de ordens da presidencia do Estado.

Foi concedido um mez de licença, para tratamento de saúde, ao sr. Theodulo Cruz Baptista, escrivão da collectoria da Ribeirão Bonito.

Segundo a estatistica de 1903, ultimamente publicada, foram estas as principaes mercadorias importadas no Brazil, calculado em ouro o respectivo valor:

Carvão de pedra	12.238:000$000
Vinhos	11.819:472$000
Xarque	11.149:318$000
Farinha de trigo	10.563:898$000
Trigo em grão	8.863:898$000
Linhas estrelinas	8.353:607$000
Arroz	8.138:510$000
Tecidos estampados	6.926:149$000
Bacalhão	6.261:183$000
Tecidos tintos	6.204:030$000
Kerosene, petroleo, gasolina	4.416:120$000
Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas	3.957:720$000
Machinas e ferramentas	3.946:218$000
Tecidos brancos	3.195:038$000
Cachemiras, flanellas, alpacas, casas, merinós etc.	3.171:108$000
Fios e canhamos	3.476:030$000
Mantiqueira	3.031:017$000
Banha	2.520:016$000
Machinas de lavoura	2.137:859$000
Trilhos e accessorios de estrada de ferro	2.015:048$000
Pelles e couros preparados e curtidos	2.003:218$000
Algodão cru, fio para costura	2.243:758$000

E' realmente lamentavel que o nosso paiz importe xarque no valor annual de onze mil e tantos contos, arroz no valor de oito mil e tantos contos, e outros generos, de que poderiamos ser grandes exportadores.

O sr. secretario da Agricultura officiou ao official do registro geral de hypothecas de S. Paulo dos Arcos, recommendando a remessa, com urgencia, á Secretaria da Agricultura, dos exhaustos dos registros de terras effectuadas nessa camarca desde a installação do registro até 31 de dezembro mesmo.

Vai ser requisitada ao Thesouro do Estado, pela quantia [illegible] Prell, por intermedio da collectoria de Campinas, a quantia de 800$.

O sr. secretario da Agricultura agradeceu á Camara Municipal de [illegible] Corregos a offerta feita pela Secretaria da Agricultura, de duas pouras de crystal raro.

Realisaram-se hontem, no Tribunal de Justiça, as provas oral e pratica para provimento da carga de juiz de direito da comarca de S. José do Barreiro, tendo sido approvados, por igualdade de condições, os candidatos bacharels Isaias Vilaça e Renato Feitosa Silveira da Mota.

Foram approvadas as tabellas para a cobrança de transportes de passageiros e mercadorias, [illegible] Estrada de Ferro Paranapiacaba, [illegible] da Companhia Mogiana.

O procurador geral do Estado [illegible] interior a petição de [illegible] [illegible] Nova [illegible].

Foram requisitados os pagamentos seguintes, pelo ministerio da Justiça e Justiça:

De 50:000$ a Dias de Moura & Salles Teixeira; 500$, a Antonio Carrido de Lemos; [illegible] e [illegible] da Avenida Campos.

O sr. [illegible] 1º [illegible] Francisco [illegible] Leonardo Gonçalves [illegible] [illegible] precisos.

O secretario [illegible] Alvaro [illegible] Carvalho [illegible] sobre a necessidade de [illegible] [illegible] da Companhia.

Folhas do sabão

Anda tudo a gente [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

Do dr. Arthur Guerra ao dr. Xavier de Toledo, a civel 1810 da capital.

O procurador geral do Estado dos parecer ao conflito de jurisdicção 81 de Itapetininga, que era suscitado de antigo, pedindo mais 15 dias ao escrivão de Nazareth 48 de Casa Branca e mos embargos 2808 de Santa Rita do Passa Quatro, e 3181 de Barretos.

Foi designado o primeiro dia desempedido para julgamento dos seguintes embargos:

N. 3225. Capital—Embargante, Carlos Scherrer Junior; embargado, o dr. José Cardoso de Almeida. Relator, o dr. Saldanha.

N. 3230. Capital—Embargante, Francisco e Emilio Lee Lucci; embargado, o coronel Lucio José Sampaio. Relator, o dr. A. Paulino.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Capital—Paciente, Benigno Geraldo. Concederam ordem para apresentação do paciente no sexto do dia 1º de março, com informações do dr. juiz de direito da 2ª vara e citação da parte civel.

Capital—Paciente, Annibale Roberti. Concederam ordem para a apresentação do paciente no sexto do 1º de março, pedindo-se informações ao dr. juiz de Direito da 2ª vara, e com citação da parte civel.

Apellações civeis

N. 3602. Capital—Appellante, o juiz de Direito, exoffício; appellada, José Gomes Cubillos e sua mulher. Relator, o dr. Delgado. Negaram provimento.

N. 3609. Capital—Appellante, Benedicta Calmon de Oliveira; entrar appellado, Francisco José. Relator, o dr. A. Paulino. Deram provimento.

N. 3767. Capital—Appellante, Miguel Meillio; appellados, os syndicos da massa falida de Clavio S. C. Bauer, e dr. Brito Bastos. Negaram provimento.

Embargos

N. 3693. Capital—Embargante, o dr. Ascendino Angelo; embargado, d. Anna Fiuza Sá e Souza. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Rejeitaram os embargos.

N. 2721. Capital—Embargante, Miguel Romano; embargado, Alfeu Rodrigues. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Rejeitaram os embargos.

N. 3712. Capital—Embargante, Dr. Mario Barletta; embargado, João Antonio de Abreu. Relator, o dr. Saldanha. Rejeitaram os embargos.

N. 2319. Santos—Embargantes, Bonjunin Fontana e sua mulher; embargado, Gaffrée & Guinle. Relator, o dr. A. Paulino. Rejeitaram os embargos.

N. 3367. S. Manoel do Paraitinga—Embargante, o capitão Joaquim Antonio da Silva; embargado, José Machieres. Relator, o dr. A. Paulino. Rejeitaram os embargos.

N. 3399. Capital—Embargante, Leo Costa; embargado, João Paulino de Camargo. Relator, o dr. Arlindo Gustavo Ecodeiam. Os embargos foram rejeitados dos drs. Alfeu de Carvalho, Franco, Filho, Bastos e Toledo. Relatando o dr. Saldanha para escrever o acordam.

Juizo Federal

1º officio, cartorio do escrivão Xavier

O dr. procurador seccional da Republica requereu que fosse arrolado o processo crime intentado contra Antonio Bonifacio, que era accusado de haver passado notas falsas na cidade de Nazareth.

Foi em allegado o dr. Pedreira e Prado.

Tribunal do Jury

Para a 2ª sessão ordinaria que deve iniciar-se no dia 15 de março proximo, estão sendo preparados os seguintes processos, que deverão ser julgados pelo seguinte:

por crime de morte: Pasquale Guglia di e Laurita Maria, Silvano e Prosdoci, Francisco Amorim, Carlos e Verdi, José Joaquim Gonçalves, Giovanni Cardone, Adolpho Ferreira Hamerdal;

por crime de morte e roubo, Paulo Nalacki;

por tentativa de morte, Salim Motar e Pedro Corrêa Leite de Camargo;

por crime de roubo, Antonio Cyrillo e Rufino Victorino da Silva;

por estupro, [illegible];

por falsidade, Willy Klingemann;

por crime de sedução, [illegible] Vera Thomaz Tanchi e Joaquim Antunes, e Esteban Estrella Maria Potenza e Alexandre Borelli, [illegible] nos artigos 269, 249 e 19 do Codigo Penal.

Processos crime

1º officio, cartorio do escrivão Andrade

O dr. juiz da 2ª vara mandou arquivar os processos crimes em que eram accusados Nicola Paparemo e João Nagle, que eram accusados de crime de ofensas physicas leves.

—O dr. juiz da 2ª vara [illegible] mandou arquivar o processo crime em que era réo Fernando Ferrari, por [illegible] das antecedentes.

2º officio, cartorio do escrivão [illegible]

Foram inquiridas [illegible] testemunhas nos processos crimes em que é accusado Antonio Simonato, denunciado da [illegible] do incendio proposital.

3º officio, cartorio do escrivão Dr. [illegible]

O dr. 1º promotor [illegible] para denunciar, [illegible] Eustaquio contra Adolpho [illegible] Pereira, [illegible] de haver disparado [illegible] contra Cesario Castilho, [illegible] major reformado da guarda Civica, Placido Guimarães, no [illegible] de 17 do corrente.

—Foram requeridas as certidões de officio do juiz de [illegible] nos processos crimes instaurados sobre Hephaestos [illegible], pelo crime de [illegible] e [illegible].

5º officio, cartorio do escrivão Andrade

Começará depois de [illegible] de 11 horas, a formatura [illegible] contra Alberto Martins, por [illegible] physicas graves.

6º officio, cartorio do escrivão Magnanini

Foi hontem [illegible] Rocha, [illegible] Adolfino Ferreira [illegible].

7º officio, cartorio do escrivão Coelho

Foram hontem inquiridas [illegible] testemunhas na [illegible] contra Alberto Paredes, [illegible] de roubo.

8º officio, cartorio do escrivão Ramos

Foi [illegible] pelo [illegible] Lopes.

Tribunal do Jury

Começará depois de [illegible] 11 horas, a formatura [illegible] contra Alberto Martins, por [illegible] physicas graves.

6º officio, cartorio do escrivão Magnanini

Foi hontem [illegible] Rocha, [illegible] Adolfino Ferreira [illegible].

7º officio, cartorio do escrivão Coelho

Foram hontem inquiridas [illegible] testemunhas na [illegible] contra Alberto Paredes, [illegible] de roubo.

8º officio, cartorio do escrivão Ramos

Foi [illegible] pelo [illegible] Lopes.

Tribunal do Jury

Para a 2ª sessão ordinaria que deve iniciar-se no dia 15 de março proximo, estão sendo preparados os seguintes processos, que deverão ser julgados pelo seguinte:

por crime de morte: Pasquale Guglia di e Laurita Maria, Silvano e Prosdoci, Francisco Amorim, Carlos e Verdi, José Joaquim Gonçalves, Giovanni Cardone, Adolpho Ferreira Hamerdal;

por crime de morte e roubo, Paulo Nalacki;

por tentativa de morte, Salim Motar e Pedro Corrêa Leite de Camargo;

por crime de roubo, Antonio Cyrillo e Rufino Victorino da Silva;

por estupro, [illegible];

por falsidade, Willy Klingemann;

por crime de sedução, [illegible] Vera Thomaz Tanchi e Joaquim Antunes, e Esteban Estrella Maria Potenza e Alexandre Borelli, [illegible] nos artigos 269, 249 e 19 do Codigo Penal.

Processos crime

1º officio, cartorio do escrivão Andrade

O dr. juiz da 2ª vara mandou arquivar os processos crimes em que eram accusados Nicola Paparemo e João Nagle, que eram accusados de crime de ofensas physicas leves.

—O dr. juiz da 2ª vara [illegible] mandou arquivar o processo crime em que era réo Fernando Ferrari, por [illegible] das antecedentes.

2º officio, cartorio do escrivão [illegible]

Foram inquiridas [illegible] testemunhas nos processos crimes em que é accusado Antonio Simonato, denunciado da [illegible] do incendio proposital.

3º officio, cartorio do escrivão Dr. [illegible]

O dr. 1º promotor [illegible] para denunciar, [illegible] Eustaquio contra Adolpho [illegible] Pereira, [illegible] de haver disparado [illegible] contra Cesario Castilho, [illegible] major reformado da guarda Civica, Placido Guimarães, no [illegible] de 17 do corrente.

—Foram requeridas as certidões de officio do juiz de [illegible] nos processos crimes instaurados sobre Hephaestos [illegible], pelo crime de [illegible] e [illegible].

5º officio, cartorio do escrivão Andrade

Começará depois de [illegible] 11 horas, a formatura [illegible] contra Alberto Martins, por [illegible] physicas graves.

6º officio, cartorio do escrivão Magnanini

Foi hontem [illegible] Rocha, [illegible] Adolfino Ferreira [illegible].

7º officio, cartorio do escrivão Coelho

Foram hontem inquiridas [illegible] testemunhas na [illegible] contra Alberto Paredes, [illegible] de roubo.

8º officio, cartorio do escrivão Ramos

Foi [illegible] pelo [illegible] Lopes.

Juizo Federal

1º officio, cartorio do escrivão Xavier

O dr. procurador seccional da Republica requereu que fosse arrolado o processo crime intentado contra Antonio Bonifacio, que era accusado de haver passado notas falsas na cidade de Nazareth.

Foi em allegado o dr. Pedreira e Prado

Ao commercio

Os abaixo assignados, dr. Firmiano de M. Pinto, pela Companhia Agricola de Ribeirão Preto, e José Adda, participam ao commercio em geral, que, nesta data, constituiram uma sociedade commercial para a compra e venda de seccos e molhados, com séde no municipio de Cravinhos, nas propriedades da mesma Companhia Agricola, girando a dita sociedade sob a razão social de José Adda & C., da qual será gerente o socio José Adda.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1904.

Pela Companhia Agricola do Ribeirão Preto:
O presidente
FIRMIANO M. PINTO
JOSÉ ADDA 3-2

ENTERITES
Bronchites chronicas

E' efficaz o **Thiocol Granulado**, de Granado & C. 10

Padre Felicio

Foram seis annos de entrevado com rheumatismo que gemia heroicamente a combatel-o sem proveito, e com assistencia medica assidua.

Sarei, agora, felizmente, usando algum tempo, com persistencia e fé, do remedio indigena, denominado—*Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos.

A salvação da humanidade, victima da syphilis e rheumatismo, está em usar o *Elixir M. Morato*.

Bemdito seja o senhor.
S. Paulo.

PADRE ANDRÉ FELICIO DA SILVA

Vende-se em S. Paulo: casa Baruel & Comp. (60)

AVISOS

Companhia Ramal Férreo Campineiro

AVISO

Previne-se ao publico que, durante o mez de março p. f., vigorará nas linhas desta Companhia a taxa cambial de 18 d. ou mais 35 % sobre as bases das tabellas 3 a 17, com excepção das tabellas 4 e 5 no Ramal Férreo e Café, tabellas 3-A, 3-B, 4 e 5 na Funilense, que não tem cambio; sal, mais 21 %, e Café, no Ramal Férreo, mais 35 %, ou cambio de 15 d.

Campinas, 17 de fevereiro de 1904.

ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA
10—9 Inspector geral.

EDITAES

EDITAL DE INTERDICÇÃO

O dr. João Baptista Pinto de Toledo, juiz de Direito da segunda vara da comarca de Campinas.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por sentença deste Juizo, datada de onze de fevereiro corrente, foi declarada interdicta dona Maria Thereza Teixeira, por ser julgada incapaz de reger e administrar os seus bens, pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contratos, avenças e convenções com ella feitas, sem assistencia de seu curador Fernando Augusto Nogueira e auctorização deste Juizo. E, para que não se allegue ignorancia em tempo algum, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta cidade e publicado nas folhas de maior circulação, do que juntará certidão aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 13 de fevereiro de 1904. Eu, Cyrillo Ferreira de Freitas, escrivão interino, o escrevi.—*João Baptista Pinto de Toledo*. (Sellado). 3—3

Annuncios

Henrique Gama

Amigos, collegas e admiradores do academico **Henrique Gama**, barbaramente assassinado no Rio de Janeiro, mandam rezar, amanhã, uma missa de 7º dia, pelo descanço da alma desse inditoso moço, ás 8 horas da manhã, na egreja de Santa Iphygenia, sendo celebrante o revmo. conego dr. Evangelista Rodrigues.

Para esse acto de amizade e de caridade, são convidados todos os seus amigos e parentes residentes nesta capital. 2—1

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com mobilia, na rua de Santo Antonio, n. 78. 3—3

AGUA Férrea Santa Cecilia. A melhor agua de mesa de S. Paulo. Preço, duzia 6$000. Deposito: Guedes & C., rua Direita, 10-B; Instituto do dr. Jaguaribe, rua D. Veridiana, 30. 30—23

LIVROS COLLEGIAES—Comprem na *Livraria Magalhães*, 29, rua do Commercio, 29, que possue um grande e variado sortimento. 10—18

PRECISA-SE um empregado para chacara, que saiba semear e plantar. Trata-se á rua General Osorio, 21; prefere-se portuguez. 3-1

PENSÃO—Aceitam-se pensionistas externos e fornece-se pensão a domicilios. Rua 21 de Maio, n. 26. Pensão Brasileira. 3—3

PROFESSOR DE LINGUAS—Lecciona francez, inglez, allemão etc., etc., e outras materias. Informações, rua Helvetia, 83-A. 30—22

PREFERIR sempre a **Homeopathia Murtinho**, do Rio de Janeiro. Unicos depositarios e agentes: DORIA & C., rua José Bonifacio, 30; caixa postal, 651; telephone, 617—S. Paulo. 30—23.

VENDEM-SE 3 casas, de ns. 168, 170 e 172, á rua Santo Antonio (Bexiga), e mais um lote de terreno junto das mesmas, medindo 12 metros de frente por 60 e tantos de fundo, com excellente agua nascente, fornecendo agua para as ditas casas por uma bomba hydraulica, tudo num só lote. O motivo da venda é a dona ter de retirar-se para a Europa. Para ver e tratar, no numero 172 da mesma. 5-3

AGENCIA GERAL
DAS
Loterias da Capital Federal
Rua 15 de Novembro, 27-A

AMANHÃ AMANHÃ

15:000$000

Chamamos a attenção de nossos freguezes e do publico para a grande loteria da Capital Federal, a extrahir-se a 5 de março proximo plano 103-15—premio maior

INTEGRAES **200:000$000** INTEGRAES

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães
ANTIGA CASA MANGEON
27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A
Caixa, 617—Endereço teleg. «Farnese»

GRAÚNA

Incontestavelmente é a **GRAÚNA** o melhor tonico até hoje conhecido para dar brilho e vigor aos cabellos, combater a caspa e fazer desapparecer a calvicie.

A **GRAÚNA** é um producto inteiramente nacional, feito de vegetaes colhidos na incomparavel e riquissima flora brasileira.

A **GRAÚNA** nada tem de nociva, pelo que se póde, sem o menor receio, applical-a na cabeça de qualquer creança, afim de fazer o completo exterminio das caspas humidas ou seccas, muito communs nos meninos e meninas, até a edade de 10 annos.

A **GRAÚNA** faz sumir a caspa em muito pouco tempo, dá um enorme vigor aos cabellos, torna-os lustrosos, macios e sedosos como velludo.

A **GRAÚNA** faz nascer cabellos, seja qual fôr a natureza da calvicie, sendo antiga a calvicie, depende tão somente da paciencia e constancia na sua applicação.

A **GRAÚNA** é feita com o maximo cuidado por uma respeitavel senhora, unica possuidora do segredo deixado pelo grande sabio botanico brasileiro que dos gentios, no fim de muitos annos, obteve raizes e fructos indigenas dos quaes é feito o maravilhoso tonico denominado **Graúna**, o unico destruidor das caspas e tambem o unico que, applicado segundo o aviso junto ao vidro, não falham os seus effeitos.

A **GRAÚNA** vende-se nas principaes perfumarias, drogarias e barbearias do Rio e de S. Paulo.

DEPOSITOS

S. PAULO—**Baruel & C.**, largo da Sé; no Rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives, 114. Deposito geral: **Rua Theophilo Ottoni, 99**, sobrado, Rio.

CAIXA MUTUA
DE
Pensões Vitalicias
SÉDE CENTRAL:
Rua do Palacio, 3-A

Qualquer pessôa póde inscrever-se.
Pensões a 10 annos e a 20.
Quota mensal a 10 annos, 2$000 réis.
Pensão maxima, 1:200$ por anno. Quota mensal a 20 annos, 1$500 réis.
Pensão maxima, 2:000$ por anno.

Uma pensão é util para todos

Estatutos e prospectos, gratis.

A séde central estará aberta das 10 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. (m.)

Principe do Grão-Pará

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato do S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 500 réis cada um.

MAGNESIA FLUIDA
DE
A. MENDONÇA
Approvado pela Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo

O unico remedio para o estomago e os intestinos.

Encontra-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL E FABRICA

Jacarehy—Estado de S. Paulo 10—1

Automoveis Darracq
MODELOS 1904

Preços sem competencia—carros com 4 logares 8 cavallos de força, desde 5:000$, com todos os melhoramentos.

Pneumaticos Michelin & C. para bicyclettas e carros automoveis, artigos de borracha.

MOTOCYCLETTAS—ultima novidade.

Accessorios de automoveis e motocyclettas. Encarregam-se de qualquer encommenda deste ramo.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL

Antunes dos Santos & Comp.
Rua de S. Bento, 29 (6

BILHETES POSTAES

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato do S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 500 réis cada um.

Sumo puro de Cajú

Preparado no norte do Brasil
Não azeda e nem perde o seu verdadeiro paladar
Substitue com vantagem o cajú fresco
A' venda em duzias de garrafas no
SALÃO AMERICA
Largo do Thesouro — São Paulo 15—1

Ulceras esponjosas com 15 annos

O sr. Manoel Cypriano, morador na rua V. de Itaúna, n. 51, com 52 annos de edade, tendo diversas ulceras esponjosas nas pernas ha quinze annos, consideradas incuraveis por diversos medicos desta capital, conforme nos disse, curou-se radicalmente com o «Unguento anti-ulceroso», de Gracindo Brito. Deposito geral, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, n. 114. Depositarios em São Paulo, Baruel & C., rua Direita, 1. 16.22.28

O "PRIMOR"

Faz nascer os cabellos
Extingue a caspa
Impede a quéda dos cabellos
Mata os parasitas

Um vidro.... 6$000

Vende-se na *Drogaria Baruel* e na
Rua Episcopal, 45
S. PAULO 90—31

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vitral cura qualquer dente, por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a osso artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 15$000.

Restaura dentes a ouro, por mais dificil que seja, por 25$ a 40$ (não empregando o processo brunce do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Trata das moléstias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Os dentes da primeira dentição podem ser tratados e obturados do mesmo modo que os do adulto, evitando assim os tumores, as inflammações e as fistulas gengivaes; affecções buccaes, que muito concorrem para a debilidade geral das creanças.

Todos os trabalhos são garantidos, offerecendo todos os objectivos hygienicos e a mais rigorosa antisepsia dentaria moderna.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 41
SOBRADO (n)

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, pára-raios. Sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Installações e concertos.

Lsur liebasiacki [illegible]
Largo do Ouvidor, 5—Caixa postal, 512.
S. PAULO (m)

TINOCO & COMP.
Commissarios de café
Successores de Carvalho, Tinoco & Comp.
RUA DO BOM RETIRO, N. 70—S. PAULO (d)

CASA RECOMMENDAVEL. Tendo passado ultimamente por uma reforma radical, está hoje nas melhores condições de servir e attender á sua numerosa e selecta clientela.

Em consequencia dessa modificação, o proprietario, com o seu fino tacto de bom observador introduziu tambem, a titulo de bonificação á sua respeitavel freguezia, o systema —**preços reduzidos.**

Essa medida, cujo alcance é facil de prever, constitue, sem duvida, o *ultimatum* contra a carestia ou falta de dinheiro.

Vestir-se um homem neste estabelecimento é meio caminho andado para o bem estar, para a fortuna, emfim.

M. Pinto Monteiro
Rua do Rosario, 8 (d.)

MEDICAMENTO
Maravilhoso
O afamado remedio do
Dr. Brande

PARA CURA RADICAL DE
Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Polluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da Bexiga e Fraqueza dos orgams genitaes

Este **Maravilhoso Medicamento** ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais *remedios*, e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as pharmacias e drogarias do São Paulo.

BRANDE & C.
304) Proprietarios chimicos
241 E. 31st, St.—NEW-YORK—E. U. da A.

AGENCIA GERAL
DAS
Loterias da Capital Federal
39, RUA DIREITA, 39
Julio Antunes de Abreu
Sabbado proximo, 5 de março
GRANDE LOTERIA

200 CONTOS

Extracção infallivel **Sabbado, 5 de março**

A preferencia para a compra de bilhetes deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral **UNICA** casa que no seu importante varejo tem vendido esse importante premio. **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

RUA DIREITA, 39
Julio Antunes de Abreu

Doença do estomago

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Immensamente grato pelo resultado que obtive com o seu optimo preparado—Elixir Cintra, ou Elixir de Puchury Composto, venho espontaneamente, por meio desta, dar-lhe os meus parabens pela tão excellente descoberta, que vem beneficiar largamente a humanidade. Assim é que eu estando já ha tempos soffrendo do estomago, lançando constantemente, sem appetite nenhum, podendo apenas tomar o leite, e isto mesmo á custa de supportar sollicitissimas digestões, e tendo as funcções intestinaes irregulares, com grande prisão de ventre, só podendo evacuar com purgantes, fiquei completamente bom com dous vidros apenas de seu Elixir de Puchury Composto.

Pode v. s. fazer o uso que entender desta minha carta. Amparo, 2 de janeiro de 1903.—*Conrado D. de Albuquerque*.

—Onde está o cachorro?
—Só o encontrará quem lêr o attestado acima. (...)

Os pedidos devem ser dirigidos aos srs. BARUEL & C., unicos depositarios em S. Paulo.

POLYTHEAMA-CONCERTO

Empresa: C. SEGUIN & C.

HOJE-Domingo, 28 de fevereiro de 1904-HOJE

A' 1 1/2 HORA DA TARDE

GRANDE MATINÉE FAMILIAR

com programma escolhido, no qual tomarão parte todos os artistas desta numerosa troupe

DISTINGUINDO-SE:

O Trio Milanis—Mac Walten
Susie and Protti—Marie Nixau
IRIDE BRUNO—CARMEN DE RUIZ
Condessa de R. e Caça á Raposa

A's 8 e meia horas da noite

Espectaculo variado

Amanhã—segunda-feira, 29 do corrente
SENSACIONAL NOVIDADE
La Flèche Humaine

Não ha senhas **Não ha senhas**

FRONTÃO BOA VISTA

Rua da Bôa Vista, 48

HOJE-Domingo, 28 de fevereiro-HOJE

A' 1 HORA EM PONTO

Attrahentissima funcção sportiva
em que serão disputadas

RENHIDISSIMAS QUINIELAS
SIMPLES e DUPLAS
pelo quadro de pelotaris deste Frontão

POULES DUPLAS

A' noite
ELECTRISANTE FUNCÇÃO

Entrada franca ás pessôas decentemente trajadas, reservando-se a Empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

Ao Frontão! **Ao Frontão!**

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN *com Glycerina*
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria **V. RIGAUD**, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

AVISOS MARITIMOS

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer
LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passagens para Nova-York

	SAHIDA DE SANTOS	DO RIO
THESPIS (4543 tons.)		19 de março
BYRON (4001 tons.)	29 de março	2 de abril

O PAQUETE

TENNYSON
(4001 TONELADAS)
Illuminado a luz electrica

Sahirá, do Rio de Janeiro, no dia 2 de março, para

BAHIA, PERNAMBUCO E NOVA-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para Nova-York e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com viagem mais rapida que via Inglaterra, e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $15.00 (dollars, moeda americana) e, de Santos, $20.00.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, custando mais $25.00 em 1ª classe, e $15.00 em 2ª classe para cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com
Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3 (sobrado)
Em Santos, com os agentes
F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 23
E no Rio, com os agentes
Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58

Compagnie des Messageries Maritimes
Paquebots poste-français

O PAQUETE

CORDILLÈRE
Com 6.378 toneladas
COMMANDANTE—RICHARD

Esperado de Buenos Aires e Montevidéo no dia 28 de fevereiro, sahirá, no mesmo dia, para

Lisbôa e Bordeaux

levando cargas e passageiros.

Para mais informações com os agentes

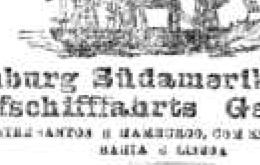
Antunes dos Santos & C.

Em Santos, Praça da Republica, 1.
Em S. Paulo, rua de S. Bento, 39.
Em Rio de Janeiro.

As encommendas serão recebidas na agencia, até a vespera, ás 3 horas da tarde.

Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta companhia, de accordo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

SAN NICOLAS	9 de março	[illegible]
MENDOZA	16 de »	»
CORRIENTES	30 »	»
PERNAMBUCO	6 » abril	»

O paquete allemão

BELGRANO
Capt.: J. LORENZEN

Sahirá, no dia 3 de março, para o

Rio, Bahia, Lisbôa, Hamburgo e Copenhagen

Os preços das passagens de 1ª e 3ª classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$000 e 20$000 respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$000.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cosinheiro portuguez. Fornece vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.
Rua do Commercio, 15 — S. Paulo

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O esplendido vapor francez

LES ALPES

Sahirá de Santos, no dia 6 de março, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles		450 frs.
2ª » —Genova e Napoles		300 frs.
3ª » —Genova e Napoles		130 frs.

A Companhia vende passagens até Paris nas condições seguintes:

Até Paris, ida, 1ª classe, frs.	673	Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.190
Idem dito, idem, 2ª classe, frs.	502	Idem idem, dito 2ª dita, frs.	882
Idem dito, 3ª dita, frs.	199	Idem idem, dito 3ª dita, frs.	386

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.
Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29
Em Santos, Praça da Republica, 4.